



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
A NOVE EMBAIXADORES
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS SUAS CARTAS CREDENCIAIS**

18 de Maio de 2001

Excelências

1. Tenho muito gosto em vos receber no Vaticano, no momento em que me entregais as Cartas que vos acreditam como Embaixadores extraordinários e plenipotenciários dos vossos países:

Nepal, Tunísia, Estónia, Zâmbia, Guiné, Sri Lanka, Mongólia, África do Sul e Gâmbia. A vossa presença dá-me a oportunidade de saudar os vossos Responsáveis políticos e todos aqueles que têm o encargo de servir o bem comum nas funções que lhes estão confiadas. Gostava de saudar cordialmente todos os vossos compatriotas, assegurando-lhes os meus fervorosos pensamentos por sua intenção. Agradeço-vos vivamente as mensagens cordiais de que sois portadores, da parte dos vossos respectivos Chefes de Estado; sinto muito gosto em lhes exprimir, como retribuição, as minhas respeitadas saudações e votos calorosos para as suas pessoas e a alta missão que são chamados a realizar.

2. No decurso da minha peregrinação jubilar seguindo os passos de São Paulo na Grécia, Síria e Malta, segui com atenção os acontecimentos dramáticos que se desenrolavam no Próximo Oriente.

Queria, de novo, aproveitar a presença de um importante número de diplomatas para renovar com um grande vigor o meu apelo em favor da paz em todos os continentes, convidando os Responsáveis da vida social a tomar decisões corajosas que comprometerão os povos de maneira resoluta nos caminhos da paz e da reconciliação. A paz e a segurança das pessoas e das comunidades são bens essenciais. Não se pode considerar que um país construa o seu futuro pondo de parte os povos que o rodeiam ou as diversidades culturais e étnicas que o

compõem.

Convém que todas as instâncias locais, nacionais e internacionais se comprometam na resolução dos conflitos que já fizeram demasiadas vítimas inocentes. Neste domínio, é particularmente importante o papel da diplomacia. Faço o apelo do fundo do coração por um compromisso de todos os serviços diplomáticos em favor de uma resolução negociada dos diferentes conflitos e dos focos de tensão existentes nos diversos continentes. Um tal compromisso contribuirá para dar renovada confiança e esperança às populações submetidas desde há muito tempo a situações de instabilidade.

3. No momento em que inaugurais a vossa missão junto da Sé apostólica, apresento-vos os meus cordiais votos. Peço ao Altíssimo que derrame a abundância das suas Bênçãos sobre vós, os membros das vossas famílias, os vossos colaboradores e os habitantes das Nações que representais.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana